



Diário Oficial do **Município**

Prefeitura Municipal de Central

quarta-feira, 1 de agosto de 2012

Ano II - Edição nº 00071

Prefeitura Municipal de Central publica



Praça José de Castro Honrado, 22 | Centro | Central-Ba

www.pmcentral.ba.ipmbrasil.org.br

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian
9B66D225E8486A98CDB086D2D0FB83CF

Prefeitura Municipal de Central

SUMÁRIO

- Resolução nº 01/2012 - Aprova o Relatório de Gestão 2011, on-line, do Município de Central
- Relatório de Gestão - Período de Janeiro a Dezembro de 2011

Prefeitura Municipal de Central

Resolução



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CENTRAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CENTRAL

RESOLUÇÃO nº 01/2012

“Aprova o Relatório de Gestão 2011, on-line, do Município de Central”.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Central em sua 129ª Reunião realizada no dia 31 de Julho de 2012, em caráter Extraordinária, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Relatório Anual de Gestão on-line 2011 do Município de Central.

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Central, 31 de Julho de 2012.



Presidente do Conselho Municipal de Saúde

HOMOLOGO a Resolução nº. 01/2012, do Conselho Municipal de Saúde de Central, no uso de suas competências legais, publicado no Diário Oficial dos municípios e locais tradicionais de publicação datados de 31 de Julho de 2012.

Secretário Municipal de Saúde – Raimir Oliveira

AV.A.C.M., 28 - Central - Bahia - CEP. 44.940-000 fone (74) 3655-1587
e-mail: sec.saudecentral@hotmail.com

31
07
12 Raimir Oliveira

Prefeitura Municipal de Central

Outro

Secretaria Municipal de Saúde - CENTRAL**CNPJ: 14.136.816/0002-32****Av.ACM,28- 1ºandar****Telefone: 7436551748 - E-mail: sec.saudecentral@hotmail.com****44940-000 - CENTRAL - BA****RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011****1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO****1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Nome RAIMIR OLIVEIRA

Data da Posse 01/01/2009

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS Lei nº 245, de 12/04/1991

CNPJ do FMS 14.136.816/0002-32

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Não

Gestor do FMS Leonandes Santana da Silva

Cargo do Gestor do FMS prefeito

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS Lei nº 036, de 08/03/1991

Nome do Presidente do CMS RAIMIR OLIVEIRA

Segmento gestor
Telefone 7436551171
E-mail raimiroliveira@hotmail.com**1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Data da última Conferência de Saúde 07/2011

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDEA Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde? Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde 2010 a 2013
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 07/10/2010**1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 PACTO PELA SAÚDE

Aderiu ao pacto pela Saúde Sim

Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite 05/2011

1.8 REGIONALIZAÇÃOO Município pertence a algum Colegiado de Gestão Regional Sim
Nome do Colegiado de Gestão Regional Colegiado Regional Centro-Norte - IrecêO Município participa de algum Consórcio Não
O Município está organizado em Regiões Intramunicipais Não
Quantas?

Prefeitura Municipal de Central

1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Neste Relatório da Gestão 2011 procuramos relatar as metas programadas e realizadas neste período juntando os dados que tem sido possível agregar aos fatos reais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CARGO

Secretário de Saúde

Assessora Operacional II

Assessoria Técnica

Gerente de Departamento de Administração

Diretor de Processamento de Dados e Informações em Saúde

Diretor de Recursos Humanos da Saúde

Diretor da Divisão de Transporte e Patrimônio.

Gerente de Atenção Básica e Assistência Farmacêutica

Coordenador (a) das Equipes da Saúde da Família

Coordenador (a) de Saúde Bucal

Coordenador (a) de Assistência em Farmácia

Gerente de Departamento de Atenção Hospitalar

Diretor da Divisão Médica e de Enfermagem

Gerente de Departamento de Gestão do SUS

Diretor de Divisão de Autorização e Regulação

Chefe da Seção de Marcação de consultas

Chefe da Seção Central de Leitos e Atendimento fora do domicílio

Diretor de Planejamento, Controle e Avaliação

Diretor da Divisão de Administração Hospitalar

Chefe da Seção de Apoio Administrativo

Diretor Clínico do Hospital

Gerente do Departamento de Vigilância à Saúde

Diretor de Divisão de Vigilância Epidemiológica

Coordenador (a) de Agentes de Endemias

Diretor da Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental

Diretor Administrativo do Hospital

Diretora da Divisão de Planejamento de Compras e Distribuição

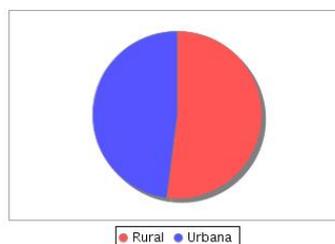
Fonte: Prefeitura Municipal de Central

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

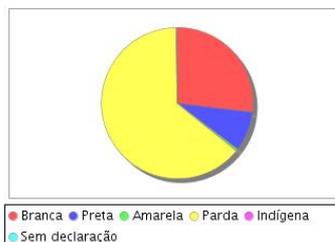
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2011

17.013

População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Rural	8.856	52,05%
Urbana	8.157	47,95%



População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Branca	4.591	27,08%
Preta	1.444	8,48%
Amarela	67	0,39%
Parda	10.882	63,88%
Indígena	29	0,17%
Sem declaração	0	0,00%



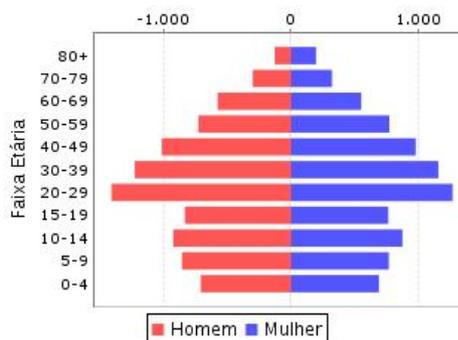
2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-4	707	689	1.396
10-14	923	873	1.796
15-19	832	762	1.594
20-29	1.406	1.266	2.672
30-39	1.225	1.154	2.379
40-49	1.012	977	1.989
5-9	855	766	1.621
50-59	726	770	1.496
60-69	575	550	1.125
70-79	300	321	621
80+	128	196	324

População - Perfil demográfico

Prefeitura Municipal de Central

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
Total	8.689	8.324	17.013



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

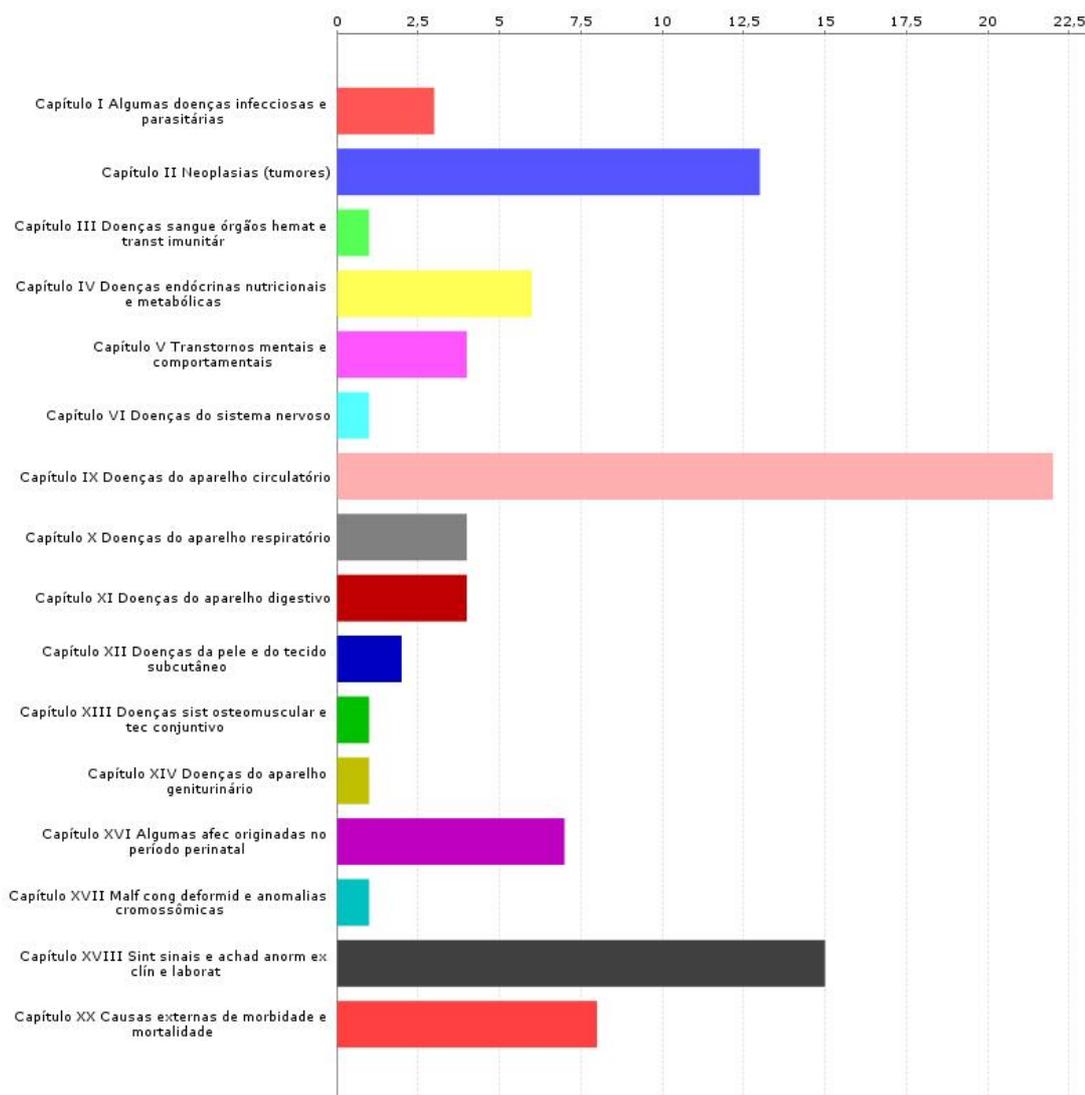
Nossa população é mais rural que urbana; mais homem que mulher. Quase 60% são economicamente ativos, apesar da dificuldade de emprego.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2010)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	0	2	0	6	3
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	3
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	1	2	2	0	1	2	0
TOTAL	9	0	0	0	1	5	6	4	4	23	18

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	3
Capítulo II Neoplasias (tumores)	2	0	13
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	6
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	2	0	4
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	10	0	22
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	4
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	4
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	2
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	0	0	7
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	0	15
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	8
TOTAL	23	0	93

Prefeitura Municipal de Central



Análise e considerações sobre Mortalidade

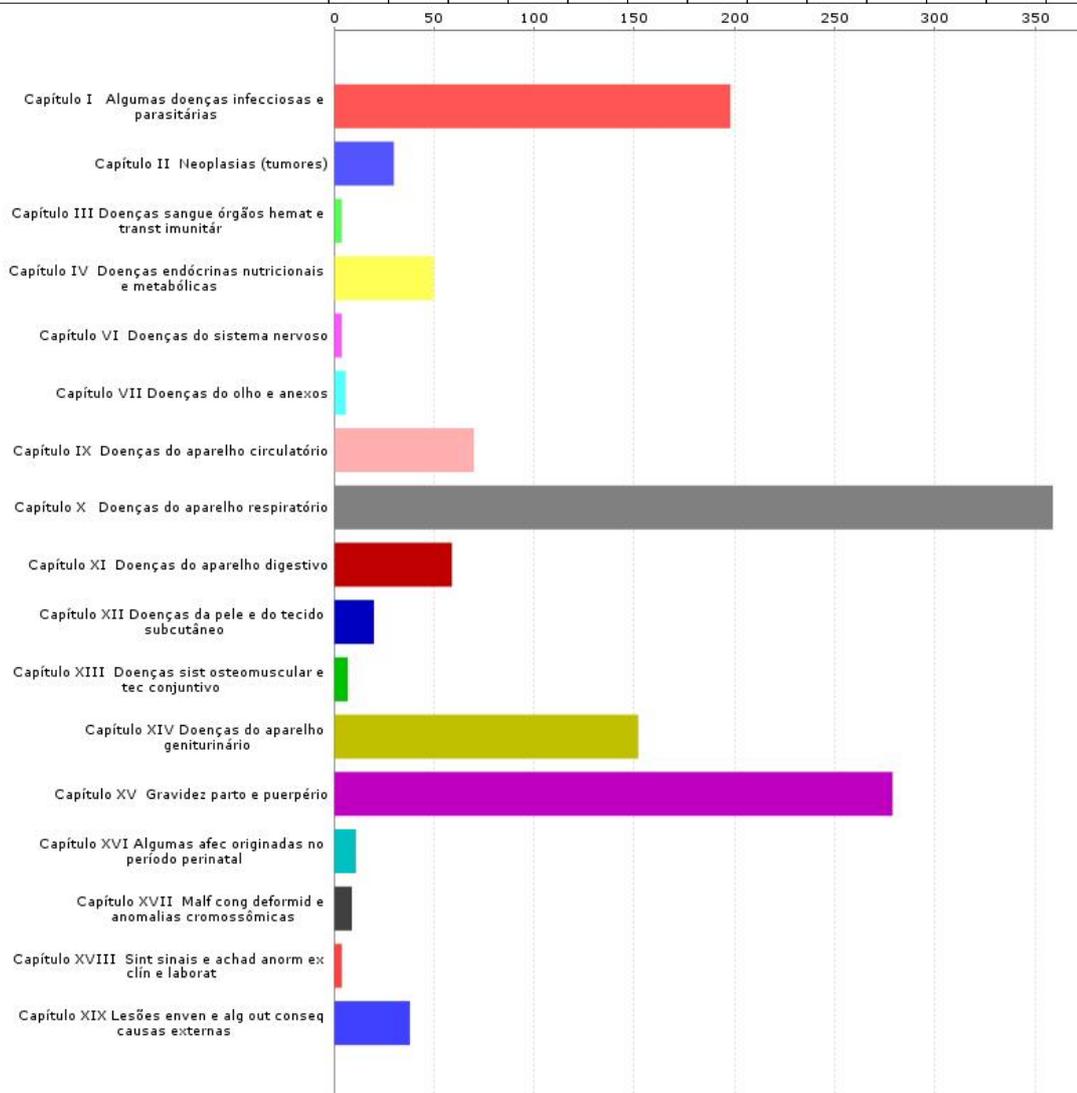
Em 2010 morreu-se mais entre 60 e 80 anos, de doenças dom aparelho circulatorio e de neoplasias.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2011)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	37	17	8	11	16	15	10	17	18	16	20	198
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	1	5	5	1	13	2	3	30
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	4
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	5	0	1	1	3	1	7	5	10	7	9	50
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	4
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	1	0	0	0	0	1	0	2	1	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	0	0	0	1	4	6	6	12	14	11	14	70
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	39	73	43	26	12	13	16	17	16	31	30	43	359
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	0	3	4	11	11	10	8	8	3	59
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	3	1	2	2	5	2	1	0	3	0	20
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	1	0	2	0	1	1	1	0	1	7
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	6	2	7	5	36	35	11	5	14	11	17	152

Prefeitura Municipal de Central

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	0	8	56	161	47	7	0	0	0	0	279
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	4
Capítulo XIX Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	1	2	2	2	3	5	10	5	2	1	5	38
TOTAL	72	130	71	55	95	246	147	90	73	114	91	116	1.300



3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

Prefeitura Municipal de Central

Tipo Gestão



Análise e considerações sobre Morbidade

Adoeceu-se mais de Doenças do aparelho respiratorio, Gravidez parto e puerperio e doenças infecciosa e parasitarias.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	4	3	0	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	11	11	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	17	15	0	2

Esfera Administrativa



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	1	1	0	0
MUNICIPAL	16	14	0	2
Total	17	15	0	2

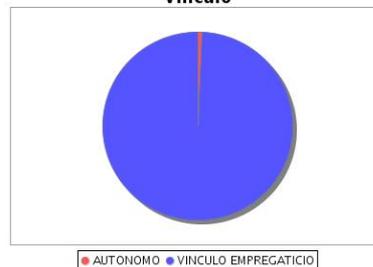
Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Como podemos notar na distribuição da nossa Rede Fisica de Saude, ainda não conseguimos alcançar 100% de cobertura pelo Programa de Saude da Familia. Ainda temos uma boa área assistida pelas ações primarissimas de Postos de Saude.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	73
EMPREGO PUBLICO	3
ESTATUTARIO	62
SEM TIPO	2
TOTAL	140

Vínculo



Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Os dados acima, do "vinculo empregaticio", não dizem a realidade atual. Visto que a grande maioria tem o vinculo estatutário.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atendimento das demandas básicas de saúde da população do Município, tanto preventivas como curativas.	1 - Manutenção e Expansão das Unidades de Saúde no Município – 15% Manutenção e Expansão das Unidades de Saúde no Município – 15% - R\$ 166.731,00; 2 - Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde R\$ 178.073,00.	1 - Manutenção, porém sem percentual definitivo e sem expansão da UBS; 2 - Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde.	344.804,00	0,00

Prefeitura Municipal de Central

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE I	Manutenção e Expansão das Unidades de Saúde no Município - 15%.	Manutenção das Unidades de Saúde no Município.	166.731,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manutenção das Unidades de Saúde do Município.	Manter e expandir em 15% no ano 2011.	Não ocorreu expansão neste ano.	177.569,00	0,00
Avaliação da diretriz	Pretendemos melhorar para o proximo ano.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atendimento das demandas básicas de saúde da população do Município, tanto preventivas como curativas.	1-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde-15%R\$ 1.990.679,00; 2 - Manutenção do Fundo Municipal de Saúde / SUS R\$747.454,00; 3 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO TFD - ESTADO - R\$ 56.711,00; 4 - MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE / CONVENIO UNIÃO - R\$ 371.642,00; 5 - MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE - CONVENIO ESTADO R\$ 583.906,00.	1 - Mantido; 2 - Mantido; 3 - Mantido; 4 - Mantido; 5 - Mantido.	3.750.392,00	0,00
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE I	Manutenção dos Serviços da Secretaria Municipal de Saúde.	Serviços Mantidos.	178.073,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter os serviços gerais em funcionamento.	Manter os serviços gerais funcionando em 2012.		189.648,00	0,00
Avaliação da diretriz	Pretendemos melhorar os serviços prestados.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atendimento das demandas básicas de saúde da população do Município, tanto preventivas como curativas.	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO PAB FIXO R\$ 266.543,00.	Mantido.	2.665,43	0,00
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE II	Manutenção do Fundo Municipal de Saúde - 15%		1.990.679,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter o funcionamento do Fundo Municipal de Saúde.	Investir pelo menos 15% da arrecadação Municipal com a Saúde em 2012.		2.120.073,00	0,00
Avaliação da diretriz	intensificar a organização e a extensão da atenção básica como porta de entrada na promoção da saúde da população, e busca ampliação de recursos para o município fazer face às demandas.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Verificar condições de Saúde e prestar informações sobre medidas de higiene, alimentação apropriada e outras.	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE ACS - R\$ 331.194,00;	Serviços mantidos.	331.194,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atendimento das demandas básicas de saúde da população do Município, tanto preventivas como curativas.	1 -MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA SAÚDE BUCAL - SB R\$ 90.738,00; 2 -MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA SAÚDE DA FAMILIA - SF R\$ 235.919,00. 326.657,00	1 - Serviços Mantidos; 2 - Serviços Mantidos.	326.657,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atendimento das demandas básicas de saúde da população do Município, tanto preventivas como curativas.	1 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE CAMPANHA DE VACINAÇÃO R\$ 10.322,00 2 - MANUTENÇÃO DO TETO FINANCEIRO DE VIGILANCIA EM SAÚDE - TFVS (EX - TFECD) R\$ 52.174,00. 62.496,00	1 - Serviços Mantidos; 2 - Serviços Mantidos.	62.496,00	0,00

Prefeitura Municipal de Central

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover a verificação das condições sanitárias dos estabelecimentos comerciais bem como dos serviços sanitários prestados a população.	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES ESTRUTURANTES DE VIGILANCIA SANITARIA R\$ 9.195,00;	Serviços Mantidos.	9.195,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover assistência farmacêutica mediante demanda da população.	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA ASSISTENCIA FARMACEUTICAMANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA ASSISTENCIA FARMACEUTICA R\$ 2.665,00.	Serviços Mantidos.	2.665,00	0,00

6. INDICADORES DA SAÚDE (Fonte: SISPACTO)

6.1. PACTO PELA VIDA: PRIORIDADES, OBJETIVOS E RESULTADO ALCANÇADOS

Última atualização: 29/05/2012 17:18:54

PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.		
Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DO EXAME PREVENTIVO DO CANCER DO COLO DO UTERO VISANDO ALCANÇAR UMA COBERTURA DE 80% DA POPULAÇÃO ALVO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
RAZÃO ENTRE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO NA FAIXA ETARIA DE 25 A 59 ANOS E A POPULAÇÃO ALVO, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,23	0,11
Objetivo: TRATAR/SEGUIR AS LESOES PRECURSORAS DO CANCER DO COLO DO UTERO NO NIVEL AMBULATORIAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PERCENTUAL DE SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO.	100,00	0,00
Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA VISANDO ALCANÇAR UMA COBERTURA DE 60% DA POPULAÇÃO ALVO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
RAZÃO ENTRE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NAS MULHERES DE 50 A 69 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NESTA FAIXA ETARIA, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,16	0,02

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.: Foram coletadas 1.485 lâminas de preventivos e do total com alteração para lesão foram acompanhadas 100%.

PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.		
Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	2,00	0,00
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NEONATAL.	1,00	0,00
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POS-NEONATAL.	1,00	0,00
Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL E MATERNOS INVESTIGADOS.	60,00	0,00
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	Não Informado	0,00

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.: Levantando dados na base local.

PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E		
Objetivo: REDUZIR A LETALIDADE DOS CASOS GRAVES DE DENGUE.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE LETALIDADE DAS FORMAS GRAVES DE DENGUE (FEBRE HEMORRAGICA DA DENGUE - FHD /SINDROME DO CHOQUE DA DENGUE - SCD /DENGUE COM COMPLICACOES - DCC)	Não Informado	0,00
Objetivo: AUMENTAR O PERCENTUAL DE CURA NOS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSEIASE A CADA ANO PARA ATINGIR 90% DE CURA EM 2011		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSEIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	8,60	50,00
Objetivo: AMPLIAR A CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA DIAGNOSTICADOS A CADA ANO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	85,00	60,00
Objetivo: AUMENTAR A PROPORCAO DE COLETA DE AMOSTRAS CLINICAS PARA O DIAGNOSTICO DO VIRUS INFLUENZA DE ACORDO COM O PRECONIZADO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE AMOSTRAS CLINICAS COLETADAS DO VIRUS INFLUENZA EM RELACAO AO PRECONIZADO	Não Informado	0,00
Objetivo: FORTALECER A VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA DA DOENCA PARA AMPLIAR A DETECCAO DE CASOS DE HEPATITE B, E A QUALIDADE DO ENCERRAMENTO DOS CASOS POR CRITERIO LABORATORIAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CASOS DE HEPATITE B CONFIRMADOS POR SOROLOGIA.	85,00	0,00

Prefeitura Municipal de Central

Objetivo: REDUZIR A TRANSMISSAO VERTICAL DO HIV.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	Não Informado	0,00

Avalliação da prloridade PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITTE, AIDS.: resultados zero para os ausentes.

PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA		
Objetivo: AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ATENCAO BASICA POR MEIO DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DA POPULACAO CADASTRADA PELA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA.	80,00	60,32

Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CONSULTA PRE-NATAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL	8,00	0,00

Objetivo: REDUZIR A INTERNACAO HOSPITALAR POR DIABETES MELLITUS NO AMBITO DO SUS.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INTERNACOES POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICACOES.	10,00	10,23

Objetivo: REDUZIR A INTERNACAO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) NO AMBITO DO SUS.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INTERNACOES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	5,30	1,71

Objetivo: REDUZIR E MONITORAR A PREVALENCIA DE BAIXO PESO EM CRIANCAS MENORES DE 5 ANOS.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PERCENTUAL DE FAMILIAS COM PERFIL SAUDE BENEFICIARIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA ACOMPANHADAS PELA ATENCAO BASICA	90,00	6,18
PERCENTUAL DE CRIANCAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE	1,50	71,18

Objetivo: AMPLIAR O NUMERO DE EQUIPES DE SAUDE BUCAL (ESB) DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA (ESF)		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DAS EQUIPES DE SAUDE BUCAL DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	40,00	40,56

Objetivo: AUMENTAR A PREVENCÃO DAS PRINCIPAIS DOENCAS BUCAIS: A CARIE DENTARIA E A DOENÇA PERIODONTAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
MEDIA DA ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	10,00	0,22

Avalliação da prioridade PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA: Conseguimos cumprir maloria dos indicadores.

PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR		
Objetivo: AUMENTAR A IDENTIFICACAO E A NOTIFICACAO DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR A PARTIR DA REDE DE SERVICOS SENTINELA EM SAUDE DO TRABALHADOR, BUSCANDO ATINGIR TODA A REDE DE SERVICOS DO SUS.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE NOTIFICACOES DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR CONSTANTES DA PORTARIA GM/MS Nº. 777/04.	6,00	0,00

Avalliação da prioridade PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR: Meta não pactuada para este ano de 2011.

PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM		
Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CIRURGIAS DE PATOLOGIAS E CANCERES DO TRATO GENITAL MASCULINO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE CIRURGIAS PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA POR LOCAL DE RESIDENCIA.	2,00	3,00

Avalliação da prioridade PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM: Ultrapassamos a meta com um ponto percentual acima, mostrando que conseguimos realizar um bom quantitativo de cirurgias de prostata dos nossos municipes.

AVALIAÇÃO GERAL DAS PRIORIDADES

No geral conseguimos um percentual dos indicadores, porém temos muito o que melhorar as nossas metas para o proximo ano de 2012.

6.2 INDICADORES DE GESTÃO: RESPONSABILIDADES

Última atualização: 29/05/2012 17:27:23

RESPONSABILIDADES GERAIS		
Eixo: RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTAO DO SUS		
Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA. REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	0,00	Não Informado
COBERTURA VACINAL COM A VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB) EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO.	0,00	95,28
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	0,00	16,67

Prefeitura Municipal de Central

PROPORÇÃO DE ÓBITOS NÃO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	0,00	Não Informado
---	------	---------------

Eixo: REGULACAO, CONTROLE, AVALIACAO E AUDITORIA

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
ÍNDICE DE ALIMENTAÇÃO REGULAR DA BASE DE DADOS DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES).	0,00	100,00

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DA GESTÃO

Precisamos encerrar nossas notificações com mais eficiência, melhorar nossas informações ao SIM por causas básicas definidas solicitando mais empenho dos médicos no preenchimento dos atestados de óbitos que ocorrem no domicílio ou melhorar ainda mais nossas investigações de óbitos domiciliares, necessitando melhorar ainda mais nossas coberturas vacinais em menores de um ano e também no que se refere a qualidade da água. A alimentação do CNES continua 100% com ótimo índice de alimentação.

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 31/07/2012 11:02:40

7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO

	RECEITAS (R\$)					DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira			
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	1.236.297,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.236.297,38	1.183.917,82	1.009.125,78	1.009.125,78	1.009.125,78	1.026.177,77	0,00	0,00	227.171,60
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	81.499,34	0,00	0,00	0,00	0,00	81.499,34	0,00	0,00	0,00	0,00	52.729,25	0,00	0,00	81.499,34
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.752,07	15.752,07	15.752,07	15.752,07	97.464,84	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	2.000,00	10.500,00	0,00	0,00	3.241.887,25	3.254.387,25	3.859.502,89	4.034.294,93	4.034.294,93	4.034.294,93	4.686.172,42	0,00	0,00	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
Convênios	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	38.800,95	38.800,95	38.800,95	38.800,95	244.818,30	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	502.439,76	0,00	0,00	0,00	0,00	502.439,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	502.439,76
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise sobre a Utilização dos Recursos

Observa-se que a Contabilidade informou os dados dos recursos próprios apenas no bloco de financiamento "Gestão do "SUS", mas que deveria ser especificado dentro de cada respectivo bloco de financiamento deixando de alimentar os Blocos de Financiamento: Atenção Básica; Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica; Investimentos na Rede de Serviços de Saúde; Convênios; Prestação de Serviços de Saúde; Outras Receitas do SUS e Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo.

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 31/07/2012 11:02:39

Participação da receita de impostos total do município	1,72%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,66%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	97,59%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,39%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,04%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$299,26
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,68%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	37,03%
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	71,27%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	18,20%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,72%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	23,47%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

Sugerimos que a Contabilidade possa alimentar os dados com mais clareza através dos blocos de financiamento para que a população e os Membros do Conselho possa ter a devida compreensão dos fatos.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO (Fonte: SIOPS)

Prefeitura Municipal de Central

8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)	13.432.700,00	13.432.700,00	14.218.214,48	105,84
Impostos	796.815,00	796.815,00	386.781,39	48,54
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.834,00	3.834,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.834,00	3.834,00	28.238,80	736,54
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	3.834,00	3.834,00	0,00	736,54
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	12.624.383,00	12.624.383,00	13.803.194,29	109,33
Da União	10.469.356,00	10.469.356,00	12.235.358,73	116,86
Do Estado	2.155.027,00	2.155.027,00	1.567.835,56	72,75
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	2.129.495,00	2.290.135,00	1.887.736,48	82,42
Da União para o Município	2.047.995,00	2.047.995,00	1.842.236,48	89,95
Do Estado para o Município	81.500,00	242.140,00	45.500,00	18,79
Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	22.926.570,00	10.130.045,00	10.628.972,07	104,92
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	2.524.876,00	2.524.876,00	2.653.075,07	105,07
TOTAL	23.328.004,00	23.328.004,00	24.081.847,96	103,23

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	4.639.578,00	5.061.362,24	5.061.362,24	0,00	100,00
Pessoal e Encargos Sociais	1.741.341,00	3.648.327,90	3.648.327,90	0,00	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.898.237,00	1.413.034,34	1.413.034,34	0,00	100,00
DESPESAS DE CAPITAL	502.529,00	36.611,49	36.611,49	0,00	100,00
Investimentos	477.160,00	36.611,49	36.611,49	0,00	100,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	25.369,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	5.142.107,00	5.097.973,73	5.097.973,73	0,00	100,00

8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	5.097.973,73	0,00	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	N/A	N/A	1.789.635,77	0,00	35,10
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	1.750.834,82	0,00	34,34
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	38.800,95	0,00	0,76

Prefeitura Municipal de Central

(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		3.308.337,96	64,90

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2011 (R\$)
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	0,00	0,00

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI) / I]	[(V - VI) / I]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI) / I]	23,47

8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	4.532.002,80	4.551.759,73	4.551.759,73	0,00	89,28
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	493.301,20	546.214,00	546.214,00	0,00	10,71
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	30.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	86.703,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.142.107,00	5.097.973,73	5.097.973,73	0,00	100,00

Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

As despesas com Atenção Básica deveriam ser especificadas por itens de forma mais clara para a população, principalmente para um instrumento de prestação de conta de Gastos, que deveria ser o mais claro possível.

9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento importante de relação com a Comunidade, pois nele a Administração informa como vai a Saúde, o que realizou, como aplicou os recursos, quanto aplicar; prestando informações importantes aos cidadãos compreenderem o nível de prestação de serviços de saúde no seu município.

Esta nova ferramenta de trabalho tem nos proporcionado um grande avanço na condução das informações de toda a produção da área de saúde, facilitando a coleta das informações ao longo do ano, entretanto como este é o nosso primeiro relatório com esta ferramenta esperamos que o próximo Relatório possamos estar mais preparados para postar, analisar e apreciar com mais perfeição tais informações, tirado proveito no aprimoramento da melhoria da qualidade de vida de nossa população.

9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O nosso próximo relatório estaremos mais preparados para conduzirmos as coletas dos dados com maior eficiência e conseqüentemente com melhores resultados para a população ter mais qualidade de vida.

9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMC 2010-2013- revisado orientação de Alaide.doc	Plano de Saúde

Prefeitura Municipal de Central

10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 RELATÓRIO TRIMESTRAL (Lei 8.689/1993 e Dec. 1.651/1995)

Relatórios Trimestrais	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
Enviado ao Conselho de Saúde em				29/05/2012
Enviado para Câmara de Vereadores em				29/05/2012

10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Data de Recebimento do RAG pelo CS	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	
Resolução da Apreciação	Data

CENTRAL - BA, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão